

O projeto teve como objetivo documentar e revelar os processos e motivos pelos quais esse estilo se estabeleceu em Porto Alegre, compondo uma paisagem urbana atípica e pitoresca. O material consistiu em projetos arquitetônicos pertencentes a mapoteca do GEDAB. Selecionou-se um total de 211 projetos; realizou-se um levantamento gráfico e fotográfico dos prédios ainda existentes. O estilo californiano teve sua origem nos EUA, pela reelaboração de formas, baseada em modelos de arquitetura rural espanhola e na arquitetura de povos indígenas (pueblos). Mais tarde, o estilo foi adotado como modelo de arquitetura neocolonial na América espanhola. Graças aos teóricos da arquitetura argentina, teve grande profusão. A valorização do neocolonial estava ligada a conceitos nazi-fascistas dos regimes autoritários da América Latina. Em Porto Alegre, a evidência do estilo se deu devido a falta de vínculos maiores com o centro cultural do País; a classe alta estava mais ligada ao Uruguai e à Argentina. As casas californianas configuraram a morfologia dos bairros afastados do centro urbano, como Assunção, Alto Petrópolis e Teresópolis. Houve a massificação do estilo, até transformá-lo em uma arquitetura de fachada, com evidente perda de seu valor formal. Encontram-se, ainda hoje, residências que guardam o "ar bucólico" e rural característico do estilo californiano. CNPq.